

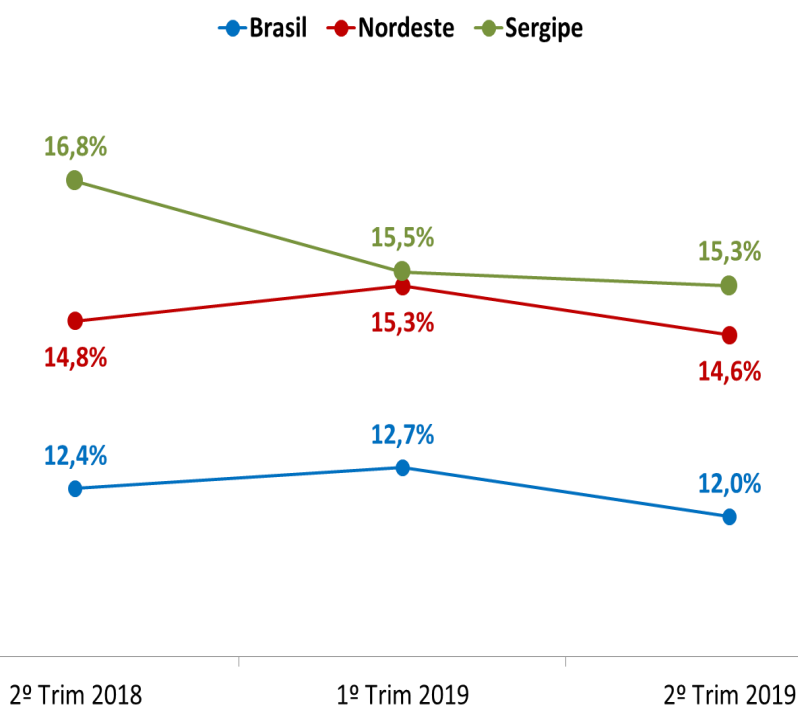
Boletim PNAD Contínua

2º TRIMESTRE DE 2019

Edição n. 02– Agosto -2019

DESEMPREGO TEVE LIGEIRA QUEDA NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019

A taxa de desocupação atingiu 15,3% no 2º trimestre do ano. Com um decréscimo de 0,2 ponto percentual (p.p.) frente ao trimestre anterior (15,5%), O resultado ficou acima do registrado pelo Brasil (12,0%) e pelo Nordeste (14,6%). Em comparação ao mesmo trimestre do ano passado, quando a taxa era 16,8%, houve retração de 1,5 p.p.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

CENÁRIO NACIONAL E REGIONAL

No Brasil, a taxa de desocupação no 2º trimestre de 2019 caiu frente ao trimestre anterior, de 12,7% para 12,0%. Na comparação ao mesmo período do ano passado, a taxa recuou 0,4 p.p.

No âmbito regional, na comparação ao 1º trimestre de 2019, a taxa de desocupação caiu em todas as regiões. A maior queda foi registrada no Norte (de 13,1% para 11,8%), seguida pelo Sudeste (de 13,2% para 12,4%), Nordeste (de 15,3% para 14,6%), Centro-Oeste (de 10,8% para 10,3%) e Sul (de 8,1% para 8,0%). Na comparação anual, houve acréscimo apenas na região Centro-Oeste, com variação de 0,8 p.p.

ENTRE OS ESTADOS

As cinco maiores taxas de desemprego no 2º trimestre de 2019 foram observadas na Bahia (17,3%), Amapá (16,9%), Pernambuco (16,0%), Sergipe (15,3%) e Rio de Janeiro (15,1%). Sergipe ficou na quarta posição. Já as menores taxas foram registradas por Santa Catarina (6,0%), Rondônia (6,7%), Rio Grande do Sul (8,2%) e Mato Grosso do Sul (8,3%).

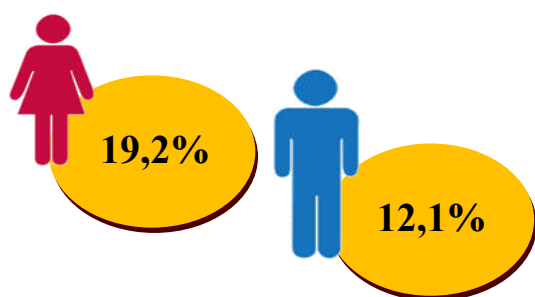
CAPITAL SERGIPANA

A taxa de desocupação em Aracaju aumentou de 13,4% para 14,3% entre o 1º e o 2º trimestre de 2019, representando um aumento de 0,9 p.p. Na comparação anual, o decréscimo foi de 2,4 p.p. (16,7%).

As informações integram o boletim trimestral da Pnad Contínua, elaborado pelo Observatório de Sergipe, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgada pelo IBGE, que leva em conta dados de 211.344 domicílios particulares permanentes distribuídos em cerca de 3.500 municípios brasileiros.

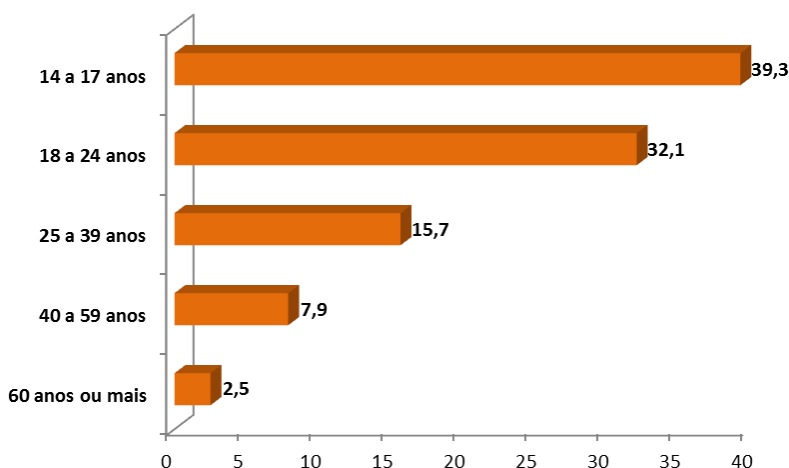
DESEMPREGO POR SEXO E GRUPO DE IDADE

No 2º trimestre do ano, a taxa de desemprego para as mulheres ficou em 19,2% e para os homens em 12,1%, uma diferença de 7,1 p.p..



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

No tocante à idade, o grupo de 14 a 17 anos apresentou a maior taxa de desocupação, 39,3%; seguido pelo de 18 a 24 anos, 32,1%. Os adultos de 25 a 39 anos tiveram uma taxa de 15,7%. Já os grupos de 40 a 59 anos e 60 anos ou mais, registraram 7,9% e 2,5%, respectivamente.

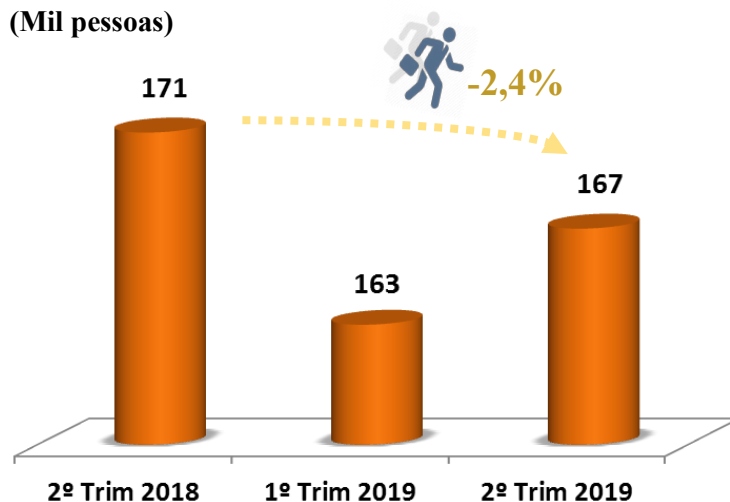


Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO DESOCUPADA

Os dados indicam que a população desocupada em Sergipe ficou em aproximadamente 167 mil no 2º trimestre de 2019, correspondendo a um aumento de 2,4% em relação ao trimestre anterior e uma queda de -2,4% frente ao mesmo trimestre do ano passado (aproximadamente 171 mil pessoas).

(Mil pessoas)

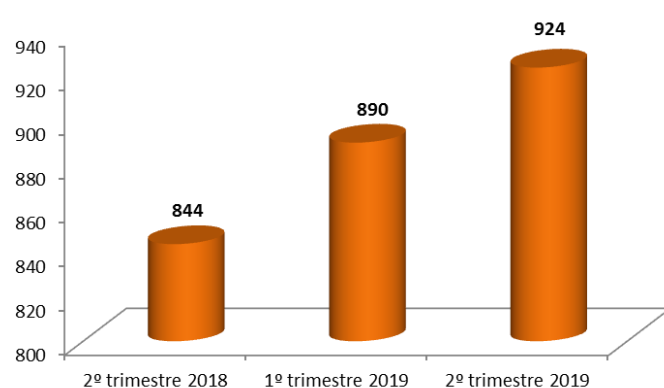


Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO OCUPADA

A população ocupada aumentou de 890 mil para 924 mil entre 1º trimestre e o 2º trimestre de 2019, correspondendo a um incremento de 3,7%. Em relação ao 1º trimestre do ano anterior, houve um acréscimo de 9,5%.

(Mil pessoas)



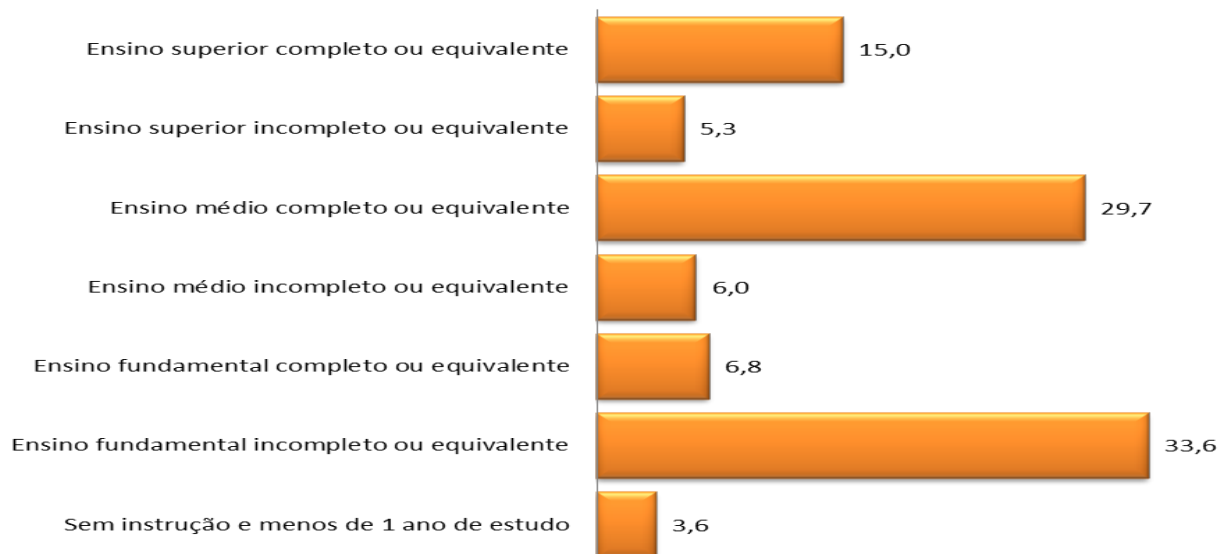
Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO OCUPADA POR GRUPO DE ATIVIDADES

Atividade	Varição frente ao trimestre anterior	Varição frente a igual trimestre do ano anterior
‘Alojamento e alimentação’	(+11 mil)	(+16 mil),
‘Transporte, armazenagem e correio’	(+8 mil)	(+10 mil)
‘Construção’	(+8 mil)	(+4 mil).
‘Outros serviços’	(+7 mil),	(+12 mil)
‘Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais’	(+6 mil)	(+22 mil),
‘Serviços domésticos’	(+2 mil)	(+7 mil)
‘Indústria geral’	(+2 mil)	(+12 mil),
‘Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura’	0	(-5 mil)
‘Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas’	(-10 mil)	(-10 mil)
‘Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas’	(-1 mil).	(+13 mil)

POPULAÇÃO OCUPADA POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE OCUPAÇÃO

No que tange ao nível de instrução, entre a população ocupada, 33,6% da população tinham ensino fundamental incompleto, 29,7% ensino médio completo e 15,0% concluído o ensino superior ou equivalente.

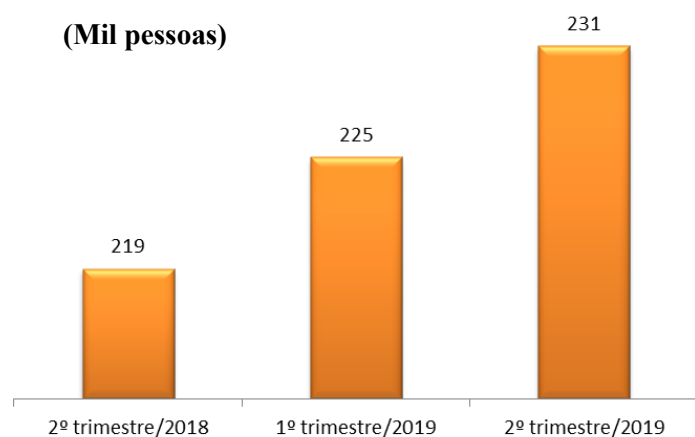


NÍVEL DE OCUPAÇÃO

O nível de ocupação, que mede a parcela da população com trabalho em relação à população em idade de trabalhar, atingiu 50,2% no 2º trimestre de 2019, 1,4 ponto percentual a mais que o trimestre passado. Na comparação anual, quando o indicador era de 46,9%, houve um aumento de 3,3 p.p.

CARTEIRA DE TRABALHO

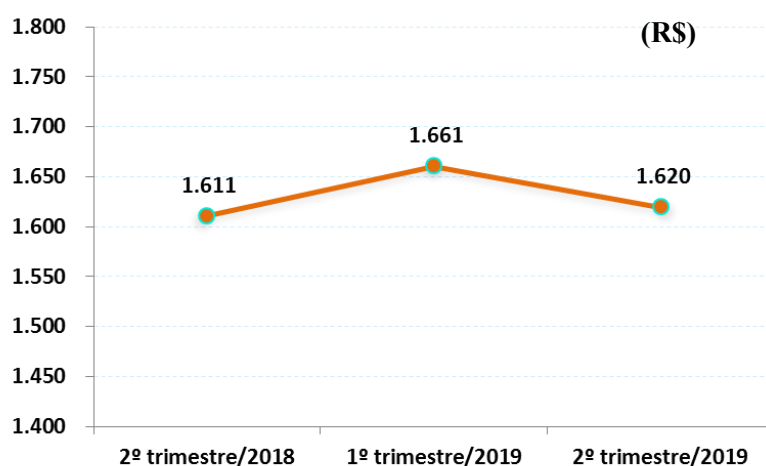
O total de empregados no setor privado com carteira assinada (exclusive trabalhadores domésticos) ficou em 231 mil no 2º trimestre de 2019, representando um aumento de 5,6% em relação a igual período do ano passado, quando registrou 219 mil pessoas.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

RENDA MÉDIA REAL DO TRABALHADOR

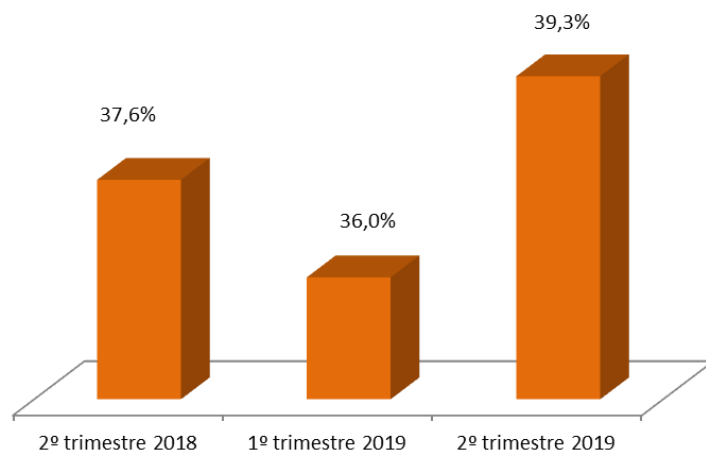
No confronto com o 2º trimestre de 2018, quando o valor foi de R\$ 1.611, o rendimento médio real dos trabalhadores habitualmente recebidos por mês (pelas pessoas em idade de trabalhar ocupadas na semana de referência) no 2º trimestre de 2019 aumentou para R\$ 1.620, correspondendo a uma variação positiva de 0,6%. Em relação ao trimestre passado houve variação negativa de 2,5%.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO

A taxa composta de subutilização da força de trabalho no 2º trimestre de 2019 aumentou frente ao trimestre anterior, de 36,0% para 39,3%. Na comparação ao mesmo período do ano passado, a taxa aumentou 1,7 p.p.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

DESALENTADOS

O percentual de desalentados no 2º trimestre de 2019 foi de 7,8%. Em relação ao trimestre anterior, quando registrou 8,0%, houve um decréscimo de 0,2 p.p. Já na comparação anual, não houve variação.



GLOSSÁRIO

Desalentos: população que desistiu de procurar emprego.

Nível de desocupação: percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

Nível de ocupação: percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

População desocupada (desempregadas): pessoas não ocupadas que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

População em idade de trabalhar: pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

População na força de trabalho: pessoas ocupadas e pessoas desocupadas na semana de referência.

População ocupada: pessoas que, na semana de referência, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produto, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Rendimento habitual: rendimento recebido por empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria, mensalmente, sem acréscimos extraordinários ou descontos esporádicos.

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos ocupados: rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recentes que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Semana de referência: semana de domingo a sábado que precede à semana de entrevista.

Serviços Domésticos: abrange o empregado que presta serviços de forma habitual e contínua na mesma residência, com dias e horários fixos. Também são incluídos nessa categoria caseiros, motoristas, jardineiros, babás e seguranças, entre outros.

Taxa composta de subutilização da força de trabalho: percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a força de trabalho ampliada).

Taxa de desocupação (desemprego): percentual da população (pessoas) desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho.

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Superintendente Especial

Ademário Alves de Jesus

FICHA TÉCNICA

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos - SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória

Isabel Maria Paixão Vieira

Hérica Santos da Silva



**Observatório
de Sergipe**

www.observatorio.se.gov.br